

# Vasos para desonra

O apóstolo Paulo é enfático em especificar quem são os vasos para honra: “Somos nós”, ou seja, os vasos para honra é a igreja (corpo) do Deus vivo! “Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade” ( 1Tm 3:15 ). Os vasos para honra também são designados “vasos de misericórdia”: “... nos vasos de misericórdia, que para a glória já dantes preparou, os quais somos nós, a quem chamou, não só dentre os gentios?” ( Rm 9:22 -24).

---

## Vasos para desonra

“Ou não tem o oleiro poder sobre o barro...?” ( Rm 9:21 )

Quem são os vasos para honra e quem são os vasos para a desonra? Quem é o barro e quem é o oleiro?

Muitas questões doutrinárias surgiram ao longo da história da igreja por causa da má interpretação deste versículo. Porém, estas questões são facilmente respondidas quando o leitor compreender o real significado de cada figura presente no versículo.

Deus é o Oleiro e Ele tem poder sobre o barro. Ou seja, não há como o homem questionar a soberania e o poder de Deus “Ai daquele que contende com o seu Criador! O caco entre outros cacos de barro! Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? Ou a tua obra: Não tens mãos?” ( Is 45:9 ).

Quem é o barro? Todos os homens são descritos como barro. O homem foi criado do pó da terra, e por isso, a figura do barro remete ao homem, uma das criaturas de Deus.

O profeta Isaías evidência as diferenças entre o homem e o Criador utilizando as figuras do oleiro e do barro: “Vós tudo perverteis, como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Não me fez; e o vaso formado dissesse do seu oleiro: Nada sabe” ( Is 29:16 ). É evidente que Deus é o oleiro, e o homem, o

barro.

Estas figuras foram utilizadas várias vezes no Antigo Testamento: “Mas agora, ó SENHOR, tu és nosso Pai; nós o barro e tu o nosso oleiro; e todos nós a obra das tuas mãos” ( Is 64:8 ).

A primeira parte do versículo é facilmente respondida: “Ou não tem o oleiro poder sobre o barro...?” ( Rm 9:21 ). Sim! Deus tem total poder sobre os homens (barro)! O oleiro representa a pessoa do Criador, que de uma mesma massa (barro) cria vasos para uso diverso (honra e desonra).

Deus tem poder sobre os homens, mas, quem são os vasos (homens) para honra e quem são os vasos (homens) para desonra?

A Bíblia apresenta algumas figuras em pares antagônicos. Observe:

- Porta larga e porta estreita;
- Caminho largo e caminho estreito;
- Árvore má e árvore boa;
- A planta não plantada pelo Pai e a planta que o Pai plantou;
- Filhos das trevas e filhos da Luz;
- Servos do pecado e servo da justiça;
- Semente corruptível e semente incorruptível;
- Carne e Espírito;
- Vasos para desonra e vasos para honra.

As perguntas se avolumam diante do quadro acima: Quem é a porta larga? Quem é, ou o que é o caminho largo? Quem é a árvore boa; Quem são as plantas que o Pai não plantou? Quem são os filhos das trevas? Quem são os servos do pecado? Qual é a semente corruptível? Quem é carnal? Quem são os vasos para desonra?

É certo que Deus tem poder sobre o barro! Porém, o versículo demonstra que Deus pega de uma mesma massa (barro) e faz vasos para honra e vasos para desonra “... para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?” ( Rm 9:21 ).

Como é possível de uma mesma massa serem feitos vasos para honra e vasos para desonra? O que diferencia os vasos para honra e os vasos para desonra não é a massa (barro) que foram moldados. A diferença está na utilidade dos vasos (vasos

para honra e vasos para desonra).

Através dos elementos apresentados no parágrafo anterior é possível esclarecer outro ponto: tanto os vasos para honra, quanto os vasos para desonra são moldados (feitos) de uma mesma massa (barro). Ou seja, a distinção entre vasos para honra e vasos para desonra não é proveniente da massa que os vasos são moldados. De uma mesma massa Deus faz vasos (homens) para honra e desonra.

Podemos dizer que há homens para honra e homens para desonra, sendo que, todos são provenientes de uma mesma massa (barro).

Quem são os homens (vasos) para honra, e quem são os homens (vasos) para desonra? Quando eles são feitos?

Os três versículos seguintes são esclarecedores:

“E que direis se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição, a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que para a glória já dantes preparou, os quais somos nós, a quem chamou, não só dentre os gentios?” ( Rm 9:22 -24).

O apóstolo Paulo é enfático em especificar quem são os vasos para honra: “Somos nós”, ou seja, os vasos para honra é a igreja (corpo) do Deus vivo! “Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade” ( 1Tm 3:15 ).

Os vasos para honra também são designados “vasos de misericórdia”: “... nos vasos de misericórdia, que para a glória já dantes preparou, os quais somos nós, a quem chamou, não só dentre os gentios?” ( Rm 9:22 -24).

Através do versículo anterior foi possível determinar quem são os vasos para honra! São os cristãos, homens (vasos) que Deus chamou dentre todos os povos.

Agora, quem são os vasos para desonra?

Eles representam uma seita? Uma organização? Uma igreja? É o anticristo? São os Falsos profetas?

Os vasos para desonra também foram designados por Paulo como “vasos da ira”,

e eles foram preparados especificamente para a destruição. O apóstolo Paulo demonstra que Deus suportou os vasos criados para desonra com muita paciência!

A resposta sobre quem são os vasos para desonra está nos versículos seguintes:

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus” ( Rm 3:23-26).

Deus suportou com paciência os vasos da ira (desonra) ( Rm 9:22 ), e, concomitantemente, propôs através do sangue de Cristo, propiciação pela fé a todos (vasos para desonra) que cometiam pecado sob a paciência de Deus ( Rm 3:25 ).

Deus “... suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição” ( Rm 9:22 ), para “... demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus” ( Rm 3:25 ).

Que entrave para a mente humana! Você, que hoje é vaso para honra por meio da fé em Cristo, outrora já foi um dos vasos para desonra.

Isto demonstra que, os vasos da ira, ou os vasos preparados para a perdição, são todos aqueles que pecaram e foram destituídos da glória de Deus. Por que vasos da ira? Porque são filhos da ira e da desobediência ( 1Co 15:22 ).

Isto leva a seguinte conclusão: todos pecaram em Adão, ou seja, os vasos para desonra (ira) são provenientes da semente corruptível de Adão.

É possível construir o seguinte paralelo entre Adão e Cristo:

Adão (O primeiro Adão)	Cristo (O último Adão)
Porta larga	Porta estreita
Caminho largo	Caminho estreito

Árvore má	Árvore boa
Planta não plantada pelo Pai	Planta que o Pai plantou
Filhos das trevas	Filhos da Luz
Servos do pecado	Servos da justiça
Semente corruptível	Semente incorruptível
Carne	Espírito
Vasos para desonra	Vasos para honra

O apóstolo Paulo demonstra que ‘todos pecaram e foram destituídos da glória de Deus’ Rm 3: 23. Verifica-se que todos pecaram em Adão, e que em Adão os homens são feitos vasos para desonra [“Pois assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição veio por um homem”](#) ( 1Co 15:21 ).

De igual modo, os homens que creem são justificados pela redenção que há em Cristo ( Rm 3:24 ) [“Pois assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem”](#) ( 1Co 15:22 ).

Isto por si só demonstra que os vasos para desonra são feitos (criados) em Adão. Todos os nascidos segundo a vontade da carne, a vontade do varão e do sangue são vasos de desonra preparados para ira. São filhos da ira e da desobediência de Adão ( Jo 1:12 -13).

Deus utiliza a mesma massa que dá forma aos vasos para desonra para fazer vasos para honra. A ‘matéria prima’ (massa) que Deus utiliza para fazer a nova criatura (vaso para honra) é a mesma que foi utilizada para fazer os vasos para desonra.

O homem nascido de Adão é criado um novo homem por meio da fé em Cristo. Ou seja, a mesma massa utilizada para fazer os vasos para perdição (homens nascido

de Adão), agora é utilizada para fazer vasos para honra (homens nascidos da água e do Espírito).

Não é possível apresentar qualquer outro tipo de interpretação às figuras apresentadas no quadro acima. O primeiro Adão é alma vivente, é da terra e é homem carnal.

Os vasos para honra são feitos (criados) em Cristo, o último Adão. Ele é Espírito vivificante ( 1Co 15:45 ). Ele é homem espiritual e é de cima (céu).

Todos que creem em Cristo, conforme diz a Escritura, são feitos vasos para honra em Cristo Jesus. São vasos de misericórdia. Deixaram a condição de vaso para desonra, pois alcançaram misericórdia.

A mesma massa que foi utilizada para fazer vasos para desonra em Adão, agora é utilizada para fazer vasos para honra em Cristo. É da mesma massa (homens nascidos em Adão) que Deus faz vasos para honra (homens nascidos do último Adão).

Isto demonstra que Deus tem poder sobre a massa para fazer vasos para honra e vasos para desonra. É por isso que, aqueles que creem, recebem poder para serem feitos (criados) filhos de Deus.

Os vasos preparados para a destruição que crerem Naquele que o Pai enviou serão feitos (criados) vasos para honra segundo o poder de Deus que operou em Cristo ressuscitando-o dentre os mortos ( Ef 1:19 ).

As figuras dos vasos para honra e vasos para desonra também são utilizadas pelo apóstolo dos gentios ao escrever a Timóteo:

“Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra. De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra” ( 2Tm 2:20 -21).

Ao escrever a seu filho na fé ( 2Tm 2:1 ), Paulo estava tratando de questões relativas à igreja (local) que estava sob o cuidado de Timóteo.

A igreja (corpo) de Jesus Cristo é constituída somente de vasos para honra,

porém, no ajuntamento solene de pessoas, há vasos para honra e vasos para desonra (crentes e descrentes).

Este versículo trata especificamente do ajuntamento solene de pessoas, onde várias pessoas reúnem-se (crentes e descrentes).

Quando o apóstolo estabeleceu o comparativo entre uma grande casa e o ajuntamento solene de pessoas crentes e descrentes, ele torna evidente que não há somente vasos de ouro e prata nestes ajuntamentos (reuniões), mas que também há vasos de pau e barro.

Ora, se em uma grande casa há vários tipos de vasos feitos de materiais diferentes (ouro, prata, pau e barro), da mesma forma o ajuntamento solene, que congrega varias pessoas, é um misto de pessoas com valores culturais diferenciados.

Sobre as qualidades e méritos de cada indivíduo que compõe a igreja local, Paulo é bem claro: [“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós”](#) ( 2Co 4:7 ). Paulo sabia qual o valor do conhecimento humano perante o evangelho de Cristo ( 1Co 3:15 ).

O apóstolo Paulo falava a sabedoria proveniente de Deus, para que a fé dos irmãos não estivesse alicerçada em valores provenientes da sabedoria humana ( 1Co 2:5 ).

Ou seja, o apóstolo Paulo pregava o evangelho de maneira dissociada de suas qualidades pessoais. Isto porque ele não pregava a si mesmo [“Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus...”](#) ( 2Co 4:5 ). Ele tinha plena consciência de que era vaso de barro.

E quanto a nós? Você se considera que tipo de vaso?

Em Cristo Jesus o cristão é vaso para honra, mas há aqueles que ousam classificar ou medirem a si próprio [“Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento”](#) ( 2Co 10:12 ).

Enquanto Paulo considerava ser um vaso de barro por causa da excelência de Deus, havia aqueles que consideravam ser vasos de ouro e prata, por considerarem a si mesmos como mestres, doutores, pastores, graduados, etc. O

que Paulo considerou como escória para ganhar a Cristo, eles (maus obreiros) consideravam como forma de evidenciar uma posição de honra e destaque perante a igreja local ( Fl 3:8 ).

Não é o ser vaso de ouro e prata (qualidades pessoais) que torna o homem vaso para honra. E não é o ser vaso de pau e barro que torna alguém vaso para desonra.

É Deus que tem poder sobre o homem (barro), para constituí-los vasos para honra, e não importa as suas qualidades pessoais (ouro, prata, pau ou barro), pois, é Ele quem faz vasos para honra em Cristo.

Os vasos para desonra moldados em Adão não são provenientes da vontade de Deus, mas da vontade do homem, da carne e do sangue. Não importam quais são as qualidades dos homens nascidos em Adão, é preciso ser feito vaso para honra. Nicodemos é um exemplo claro de um vaso para desonra que possuía vários méritos e qualidades pessoais, etc.

De quais coisas é necessário ao homem purificar-se para ser um vaso para honra? Das contendas de palavras e dos falatórios inúteis que produzem maior impiedade ( 2Tm 2:14 e 16). Este era o caso de Himeneu e Fileto, que não conservaram o modelo das sãs palavras de Cristo e se desviaram da verdade do evangelho ( 2Tm 1:13 e 18).

Crer conforme o modelo das sãs palavras de Cristo, ou seja, crer conforme a Escritura torna um vaso preparado para desonra e que foi destinado à destruição em um vaso de honra e misericórdia.

Mas, se o homem não guardar o modelo das sãs palavras do evangelho, será vaso para desonra e sujeito a ira de Deus.

Quem não segue o caminho de Fileto e Himeneu é separado para uso exclusivo de Deus (santificado). É idôneo para uso, uma vez que é participante da herança dos santos na Luz ( Cl 1:12 ). Foi criado para toda a boa obra ( Ef 2:10 ).

Com base no que foi exposto, vem a pergunta: você é vaso para honra ou vaso para desonra?

Se você creu em Cristo conforme diz a Escrituras e guarda o modelo das sãs palavras do evangelho (persevera), você foi criado um novo homem (vaso) para



honra e louvor ao nome de Deus ( Ef 1:11 -12).

Mas, aquele que não crê na mensagem do evangelho ou que transtorna a doutrina do evangelho, é vaso para desonra, preparado para a perdição, visto que, 'não crê no nome do unigênito Filho de Deus', e, por tanto, já está debaixo de condenação.

Isto demonstra que Deus não predestinou os homens nascidos em Adão à perdição (embora eles sejam preparados para a destruição), visto que, os cristãos eram filhos da ira e da desobediência, mas foram suportados por Deus com muita paciência ( Rm 9:22 ).

Aqueles que eram preparados para perdição, mas que ao ouvirem a palavra do evangelho e creram, foram remidos dos pecados dantes cometidos sob a paciência de Deus, e tornaram-se vasos para a honra ( Rm 3:25 ).

Agora, compreendendo esta verdade, não tenha um sentimento de soberba, achando que você é melhor que os demais (vaso de ouro, prata), antes guardem este tesouro, sabendo que é vaso de barro, criado em Cristo para toda boa obra ( 2Co 4:7 ).

Agora, ao analisar o contexto do capítulo 9 de Romanos, temos que os israelitas confiavam da carne que eram filhos de Deus. Não atinavam que os nascidos segundo a carne são carnais. Não era porque eram descendentes de Abraão que eram seus filhos (filho de Abraão é o mesmo que filho de Deus).

Para ser filho de Abraão é preciso a mesma fé que teve o crente Abraão, que creu na promessa de Deus. Os judeus confiavam da carne que eram filhos de Deus, porém, segundo a carne eram filhos de Adão. Continuavam na condição de filhos da ira e da desobediência.

Eles (judeus) eram vasos de desonra como os demais gentios, pois todos os homens são gerados segundo a carne por causa de Adão. Tanto judeus quanto gentios precisam nascer de novo para serem feitos filhos de Deus, tornando-se vaso para honra.